

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS
INSTITUTO DE PESCA

**LEVANTAMENTO DA PESCA PROFISSIONAL CONTINENTAL,
NO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 1994 A 2000.
DADOS PRELIMINARES. II. BACIA DO RIO GRANDE**

Harry Vermulm Junior
Maria Teresa Duarte Giamas
Elmar Cardozo Campos
Jaime José Casari da Camara
Geraldo Barbieri

ISSN 1678-2283

LEVANTAMENTO DA PESCA PROFISSIONAL CONTINENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 1994 A 2000. DADOS PRELIMINARES.

II. BACIA DO RIO GRANDE

*Harry Vermulm Junior^{1,2}, Maria Teresa Duarte Giamas¹, Elmar Cardozo Campos¹,
Jaime José Casari da Camara¹, Geraldo Barbieri¹*

O Rio Grande nasce na Serra da Mantiqueira (MG), corre até a Barragem de Água Vermelha e depois, na confluência com o Rio Paranaíba, dá origem ao Rio Paraná. Em sua extensão estão localizadas 11 hidrelétricas: Camargos, Itutinga, Furnas, Peixoto, Estreito, Jaguará, Igarapava, Volta Grande, Porto Colômbia, Marimondo e Água Vermelha (SANTOS e FORMAGIO, 2000).

A Bacia do Rio Grande ocupa 143.000 km², nos quais se encontra grande número de espécies nativas e algumas exóticas, como a carpa e a tilápia (VAZ, 2000).

As construções de hidrelétricas sempre provocam alterações sociais, econômicas e principalmente no meio ambiente, devido às modificações hidrológicas que acarretam nos rios.

O comportamento da fauna aquática, decorrente dos barramentos dos rios, produzidos pelas hidrelétricas, geralmente não se mostra muito claro. Segundo AGOSTINHO; OKADA; GREGORIS (1999), as represas apresentam de forma geral um rendimento pesqueiro superior ao do rio que lhe dá origem. Porém está ocorrendo uma substituição das espécies de maior porte e valor comercial por espécies rústicas e de pequeno porte (AGOSTINHO, 1994 ; GIAMAS *et al.*, 2000).

A atividade pesqueira possui uma série de aspectos próprios, como a falta de organização e de pontos fixos de desembarque, que a fazem diferir substancialmente das demais atividades econômicas amplamente conhecidas. São exatamente essas diferenças peculiares, que têm contribuído de forma acentuada para dificultar o desenvolvimento e o estudo da pesca no Brasil.

A nossa pesquisa baseia-se em informações, fornecidas por pescadores profissionais (ficha mensal), da produção diária, em quilos, das espécies capturadas, utilizando seus nomes vulgares, em dez pontos diferentes, compreendendo os municípios de Mira Estrela, Cardoso (3 pontos), Riolândia, Paulo de Faria, Icém, Guaraci, Colômbia e Miguelópolis.

Neste trabalho, as Tabelas 1 a 7 apresentam, para o Rio Grande, a produção em quilos, por espécie, mês e ano, e a Tabela 8, as frequências absolutas e relativas, por ano, das cinco espécies mais capturadas, no período de 1994 a 2000.

¹ Pesquisador Científico do Instituto de Pesca – apta – SAA - SP

² Endereço/Address: Avenida Francisco Matarazzo, 455 – Água Branca – São Paulo – Brasil
CEP: 05001-900 e-mail: vermulmh@ig.com.br

No período avaliado foram capturados no Rio Grande, através da pesca profissional, 27 grupos de peixes, identificados pelo nome vulgar, pertencentes às famílias Anostomidae, Callichthyidae, Characidae, Cichlidae, Curimatidae, Cynodontidae, Cyprinidae, Erythrinidae, Loricariidae, Pimelodidae, Prochilodontidae, Sciaenidae e Serrasalminidae. Os peixes não identificados pelo pescador ou os vendidos como mistura, foram agrupados no item “outros”.

Segundo TORLONI *et al.* (1993), só no Reservatório de Água Vermelha foram observadas 34 espécies. CORRÊA *et al.* (1993) citam, para este reservatório, que as espécies mais abundantes foram mandi-guaçu (34%), curvina (28%), acarás (9%), tilápia do Nilo (9%) e traíra (7%).

No Reservatório de Volta Grande foram desenvolvidos estudos por vários autores, como CÁCERES; TUNDISI; CASTELLAN (1987), que observaram um baixo índice de resíduos organoclorados, quando comparado aos de outros reservatórios da mesma bacia. Em análise experimental nesse mesmo reservatório, BRAGA e GOMIERO (1997) descreveram 33 espécies capturadas, número bem aproximado ao observado nos outros reservatórios do Rio Grande. GOMIERO (1999) deu ênfase especial à abundância na captura de tucunaré. ANDRADE (2000) cita a grande presença de *S. spilopleura* (pirambeba) e a diminuição das espécies de grande porte, predadoras daquela espécie.

SANTOS e FORMAGIO (2000) descrevem para Furnas 39 espécies e constatam que, apesar do grande número de barragens, ainda existe boa parte das espécies descritas anteriormente na bacia do Rio Grande, incluindo espécies de piracema. Porém ALVES *et al.* (1998) observaram, no reservatório de Itutinga, que boa parte das espécies são provenientes de peixamentos.

AGRADECIMENTOS

Aos pescadores, pela colaboração, por entenderem a necessidade desta publicação, e ao pessoal de apoio técnico do Instituto de Pesca, representado pelas colegas Magda Marilda Maluf e Regina Célia Machado, pelo empenho em desenvolver um bom trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGOSTINHO, A.A. 1994 Considerações sobre a atuação do setor elétrico na preservação da fauna aquática e dos recursos pesqueiros. In: SEMINÁRIO SOBRE FAUNA AQUÁTICA E O SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO, Rio de Janeiro, 1994. Caderno 4... VILELA, N.P. (Coord.), COMASE/ELETOBRÁS. p. 8-19.
- AGOSTINHO, A.A.; OKADA, E.K.; GREGORIS, J. 1999 A pesca no Reservatório de Itaipu: Aspectos Socioeconômicos e Impactos do Represamento. In: HENRY, R. (Ed.). *Ecologia de Reservatórios: Estrutura, Função e Aspectos Sociais*. Botucatu: FUNDIBIO/FAPESP. p. 281-319.
- ALVES, C.B.M.; GODINHO, A.L.; GODINHO, H.P.; TORQUATO, V.C. 1998 A ictiofauna da represa

de Itutinga, Rio Grande (Minas Gerais-Brasil). *Revta bras. Zool.*, Rio de Janeiro, 58(1): 259-263.

ANDRADE, M.P. 2000 *Estudos da ictiofauna em área a jusante da barragem de Volta Grande, no Rio Grande (MG/SP)*. Rio Claro. 134p. (Dissertação de Mestrado. Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista).

BRAGA, F.M.S. e GOMIERO, L.M. 1997 Análise da pesca experimental realizada no Reservatório de Volta Grande (MG-SP). *B. Inst. Pesca*, São Paulo, 24:131-138.

CÁCERES, O.; TUNDISI, J.G.; CASTELLAN, O.A.M. 1987 Residues of organochloric pesticides in reservoirs in São Paulo State. *Ciência e Cultura*, São Paulo, 39(3): 259-264.

CORRÊA, A.R.A.; SANTOS, J.J.; FERREIRA, A.S.; TORLONI, C.E.C. 1993 Produção pesqueira e composição das capturas no Reservatório da UHE José Ermírio de Moraes (Água Vermelha), CESP, São Paulo. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA, 10, São Paulo, 1993. *Resumos...* São Paulo. p.109.

GIAMAS, M.T.D.; CAMPOS, C.E.; BARBIERI, G.; VERMULM JUNIOR, H. 2000 Dinâmica da alimentação e observação histológica do estômago e intestino do tamboatá *Hoplosternum littorale* (Siluriformes, Callichthyidae) na Represa de Bariri, Estado de São Paulo, Brasil. *B. Inst. Pesca*, São Paulo, 26(1): 25-31.

GOMIERO, L.M. 1999 *Biologia alimentar e reprodutiva de espécies do gênero Cichla (Perciformes, Cichlidae), no Reservatório de Volta Grande, Rio Grande (MG-SP)*. Rio Claro. 109p. (Dissertação de Mestrado. Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista).

SANTOS, G.B. e FORMAGIO, P.S. 2000 Estrutura da ictiofauna dos reservatórios do Rio Grande, com ênfase no estabelecimento de peixes piscívoros exóticos. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, 21(203): 98-106.

TORLONI, C.E.C.; CORRÊA, A.R.A.; CARVALHO JUNIOR, A.A.; SANTOS, J.J.; GONÇALVES, J.L.; GERETO, E.J.; CRUZ, J.A.; MOREIRA, J.A.; SILVA, D.C.; DEUS, E.G.; FERREIRA, A.S. 1993 Produção pesqueira e composição das capturas em reservatórios sob concessão da CESP nos rios Tietê, Paraná e Grande, no período de 1986 a 1991. *Série Produção Pesqueira*, São Paulo, 01: 1-73.

VAZ, M.M. 2000 *Guia ilustrado de peixes da bacia do Rio Grande*. Companhia Energética de Minas Gerais. Belo Horizonte: CEMIG/CETEC. 144p.